

Prédio em Vitória vai virar moradia popular

O antigo edifício do Iapi, ao lado do Teatro Carlos Gomes, no Centro, será doado à prefeitura para virar projeto do Minha Casa, Minha Vida

Luísa Torre

O antigo prédio do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários (Iapi), no centro de Vitória, vai dar lugar a apartamentos populares.

Foi o que garantiu o superintendente do Patrimônio da União no Estado, Magno Pires da Silva.

O prédio, ao lado do Teatro Carlos Gomes, está fechado desde junho de 2010, após abrigar o núcleo estadual do Ministério da Saúde. Agora, ele vai ser doado ao município para dar lugar a apartamentos do programa Minha Casa, Minha Vida.

“Estamos nos procedimentos

para transferir o prédio para o Fundo de Arrendamento Social. A Prefeitura de Vitória é a agente promotora do empreendimento habitacional, e a Caixa Econômica Federal é o agente financiador”, explicou Magno Silva.

Segundo ele, o imóvel já foi declarado de utilidade para habitação de interesse social. O prédio foi vistoriado em 2007 pela Defesa Civil Estadual, quando constatou-se que havia problemas como fiação exposta, infiltrações, concreto deteriorado e rachaduras.

Mas, segundo o engenheiro da Defesa Civil Estadual, Roney Gomes Nascimento, que fez a vistoria, não havia risco iminente de desabamento. “Foram constatados na época vários problemas, até rachaduras. O prédio tinha risco de incêndio e era insalubre”, frisou.

Segundo Nascimento, sem manutenção adequada, a tendência é que o quadro se agrave. “Alguns elementos estruturais, como paredes, poderiam até cair”, frisou.

Após a entrega do laudo, foram solicitados muitos reparos, de acordo com Nascimento. “Pedimos vários reparos de reforço estrutural e desocupação de alguns ambientes”, afirmou.

Segundo Magno Pires da Silva, a notificação foi recebida.

“Já limpamos a frente do imóvel com a ajuda da prefeitura e fazemos bombeamento da água de dentro do prédio. Quanto aos reparos, eles só serão feitos quando o prédio for destinado à habitação. Qualquer reforma feita agora não faria sentido”, ressaltou.

PREFEITURA

De acordo com a assessoria de comunicação da Secretaria de Habitação de Vitória, a prefeitura ainda aguarda a doação do prédio.

Quando for doado, será feito um projeto de viabilidade para habitação. No entanto, é preciso avaliar a condição física do prédio, para saber se ele precisa de uma reforma ou até de reconstrução.



ANTIGO prédio do Iapi: a Prefeitura de Vitória diz que ainda aguarda doação

Edifício é condenado

Um prédio comercial de quatro andares, também no centro de Vitória, foi condenado pela prefeitura e pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado (Crea-ES). Ele apresenta rachaduras e ferragens expostas nas lajes do primeiro andar.

As proprietárias do primeiro andar — duas portuguesas — receberam notificação da prefeitura para desocupar o imóvel. Segundo a advogada Gleyds Faria, que defende as donas, o prédio inicialmente era um sobrado de dois andares.

As proprietárias venderam, anos atrás, a sobreloja. O novo proprietário, então, teria construído ilegalmente mais dois andares, transformando o imóvel em prédio.

“O edifício fica em uma ladeira e não poderia ter mais do que dois andares. As senhoras estão sendo

processadas como se fossem donas do prédio todo, mas elas não são. Além disso, o local tem um escritório de contabilidade. O último andar é usado como arquivo do escritório e tem muitos papéis que estão pesando a estrutura, além de ter várias infiltrações”, explicou.

Segundo ela, dois inquilinos já saíram do imóvel, mas um ainda permanece no local.

“As senhoras contrataram um perito que vai avaliar a situação. Mas o imóvel tem rachaduras e trincados, principalmente na parte de dentro do térreo, nas lajes. Elas estão bem corroídas e até com ferragem aparente”, disse.

De acordo com Gleyds, o projeto para aumento do número de andares chegou a ser rejeitado pela Prefeitura de Vitória, mas foi feito mesmo sem a autorização.

FALA, LEITOR!

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT



ANTONIO CEZAR GOMES, 52 anos, servidor

“Aquele prédio é um patrimônio histórico e deveria ser tombado. Cairia bem se fosse doado para a cultura”



OSVALDO JÚNIOR, 24, auxiliar administrativo

“O prédio fica em uma região muito comercial, deveria ser aproveitado para abrigar uma organização não governamental”



GUARACIARA NOVAES, 44, funcionária pública

“É uma boa iniciativa, pois revitaliza o Centro. Uma boa maneira de tirar moradores de rua daquela região, que ficou perigosa”



ANA MARIA de Oliveira, 20, auxiliar de escritório

“É uma boa ideia e uma ótima oportunidade de melhorar a segurança na região, tirando moradores de rua dali”

Compartilhar é a evolução da cidadania.



redecidadã

3º encontro estadual
de desenvolvimento
comunitário

Serviços gratuitos
para a comunidade.

Dias 8 e 9 de outubro · Praça do
Papa · Enseada do Suá · Vitória

Emissão de documentos e serviços
nas áreas jurídica e saúde.

ENTRADA FRANCA

Participe, leve suas experiências
e convide sua comunidade.

Realização:



PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
CENTRO DE ESTUDOS
CAPACITAMENTO PERMANENTE



Centro de Apoio Operacional de
Defesa Comunitária - CACO

Apoio:

